



AS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NA EDUCAÇÃO DO CAMPO EM TURMAS 1º AO 5º ANO (MULTISSERIADAS) EM VARGEM ALTA/ES A PARTIR DOS PROGRAMAS DE FORMAÇÃO CONTINUADA: CONCEPÇÕES, EXPERIÊNCIAS, DESAFIOS E POSSIBILIDADES.

Luciana Marta Alves Silva (Mestranda do Mestrado Profissional em Educação- UFES)
Débora Monteiro do Amaral (orientadora)
lucianamarta.silva@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

A formação de professores que também deve se dar na perspectiva contra hegemônica, situando-a no campo político e pedagógico pelo poder que ela tem em solidificar a estrutura atual que mantém a desigualdade ou de criar mecanismos, a partir de uma proposta capaz da formação crítica dos educandos, visando as transformações na realidade (OLIVEIRA, 2012; CALDART, 2004). Assim, pesquisar no contexto de Vargem Alta /ES, onde atualmente há 08 Escolas Multisseriadas de 1º ao 5º ano, como vem se dando, na prática a efetivação das leis, assim como, que práticas pedagógicas têm sido possíveis ser desenvolvidas para e com esses sujeitos, se mostra muito relevante.

Em Vargem Alta/ES, a proposta pedagógica curricular das Escolas do Campo da rede municipal de ensino, contempla o currículo campesino, também importante destacar que houve adesão ao Programa Escola Ativa às duas (02) edições do Programa Escola da Terra, no contexto do PAR(programa de Ações Articuladas), tendo sua primeira Edição em 2016, contemplando a formação de professores e no ano de 2021, contemplando 30 professores, e que atualmente em parceria com outros município e a Universidade Federal do Espírito Santo-UFES está sendo realizado a Especialização da Educação do Campo.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

O estudo será realizado no município de Vargem Alta, Sul do Espírito Santo que tem uma população de acordo com dados do IBGE (2010) 19.130 habitantes, sendo 6.722 residente em área considerada urbana e 12.408 em áreas consideradas rurais, o que representa 65% da população vargemaltense. É composta por 43 comunidades no campo, sendo que somente em 8 tem escolas com classes multisseriadas no campo, sendo 1 no contexto de território quilombola.

Para composição e realização da pesquisa iremos fazer um acompanhamento com 11 professores (as) que atuam como regente de classes multisseriadas do campo e 1 pedagoga que realiza o acompanhamento dos professores no fazer pedagógico, realizando visitas as escolas, reunião de pais e encontro trimestrais para planejamento, estudos e conselhos de classes. Outro ponto importante, será também realizado com o grupo focal, no momento em que todos os professores se reúnem para planejamento, estudos e conselhos de classe, em que iremos dialogar e refletir sobre as principais proposições e desafios que os professores vivenciam no cotidiano. Esse momento será de escuta do pesquisador, que fará os registros de todos os relatos dos professores. O grupo focal será conduzido pela pedagoga responsável e na medida que for necessário o pesquisador poderá levantar algumas reflexões de forma a contribuir no debate. Para focalizar sobre as práticas pedagógicas críticas, estaremos realizando junto a pedagoga responsável pelas escolas do campo, no mínimo 2 (duas) visitas in loco nas 08(oito) escolas do contexto campesino do município. Esse momento será muito importante, pois, é a oportunidade da pesquisadora vivenciar junto aos (as) professores(as) o currículo vivencial, conhecer a comunidade escolar e principalmente estar em contato com os alunos e poder ouvi-los. As visitas serão registradas através de fotos das aulas, filmadas e um relatório das conversas com o (a) professor(a) e a descrição das atividades planejadas.

Todo o trabalho de pesquisa in loco será feito registros escritos, fotográficos, gravações, xerox das pautas dos encontros e dos planejamentos dos professores que descrevem as práticas pedagógicas críticas, bem como atividades propostas para os alunos.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A pesquisa encontra-se em andamento, na fase de análise dos programas de formação ofertados no município, e um encontro com uma conversa informal com os professores sobre a pesquisa. Dessa forma, é importante observar e ter uma escuta atenta dos(as) professores quanto a necessidade de formação continuada que contempla as salas multisseriadas, com maior suporte teórico e pedagógico para que possam ter mais elementos para subsidiar a prática pedagógica.

Todo o material coletado, fotos, relatos e entrevistas, comporá um caderno pedagógico que será um dos instrumentos para reflexões e diálogos nos processos formativos dos(as) professores(as) do Campo das classes multisseriadas, a partir de suas experiências. Como também, um outro fator importante a considerar com o resultado da pesquisa é de fortalecer as escolas campesinas, evitando o fechamento dessas escolas, mostrando potencial de cada uma e sua importância para a comunidade e estabelecer políticas de formação continuada para os professores(as) das classes multisseriada.

4. CONCLUSÃO

Com a pesquisa espera-se identificar as práticas pedagógicas críticas desenvolvidas, as concepções teóricas que os professores apresentam em suas propostas curriculares, considerando os sujeitos do campo, com um ensino que abrange a interculturalidade dos saberes, contribuindo para o fortalecimento das comunidades e no aprimoramento de suas práticas. Outro ponto importante a destacar, é que a partir dos registros a composição do caderno, será um importante instrumento de estudos, debates e reflexões na formação continuada dos professores.

Para tanto, nessa pesquisa iremos abordar de forma sistemática as práticas educativas na Educação do Campo, como também os desafios, os limites evidenciados pelos educadores que dificultam tornar a escola no campo uma escola do campo, podendo ser um espaço propício para se evidenciar possíveis distanciamentos e possíveis proximidades das políticas de educação do campo no contexto local.

5. REFERÊNCIAS

- ARROYO, G. Miguel; CALDART, Roseli; MOLINA, Mônica Castagna. (Organizadores). Por uma educação do campo. 3. ed. Petrópolis, R.J. Vozes, 2008.
- BRASIL. Educação do campo: Marcos Normativos, Resoluções e Pareceres. MEC/ SECADI, 2009.
- FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria. Trabalho como princípio educativo. In: SALETE, R; PEREIRA, I.B; ALENTEJANO, P.; FRIGOTTO (org.). Dicionário da educação do campo. Rio de Janeiro, São Paulo: Escola Politécnica Joaquim Venâncio, Expressão Popular, 2012.
- HAGE, Salomão & ANTUNES ROCHA, Maria Isabel, (Org's.). escola de Direito: reinventando a escola Multisseriada. Belo Horizonte: Autêntica, Editora, (2010).